pareno de Assumpção Filho, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à Rua Jaguaribe n. 611 — Adolpho Lindenberg, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital, à rua Bahia n. 692 e José Carlos Castilho de Andrade, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à Rua Alagoas n. 350, 5.o andar e, membros suplentes, os srs. Paulo Corrêa de Britto Filho, brasileiro, solteiro, professor, residente nesta Capital à Rua França n. 510 e Luiz Mendonça de Freitas, brasileiro, solteiro, economista, residente nesta Capital à Avenida Laverda Franco n. 1.632 e eleito, o sr. Luiz Gonzaga Franco Soares, brasileiro, solteiro, maior, comerciário, residente nesta Capital, à Rua Peixoto Gomide n. 1295, todos domiciliados nesta Capital, sendo fixada em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a remuneração anual de cada membro do Conselho Fiscal em exercício. O sr. Presidente declarou empossados os referidos membros do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguém tendo pedido a palavra, foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata, que vai assinada pela mesa e por todos os acionistas. E eu Eduardo de Barros Brotero, secretário, a escrevi e assino.

Eduardo de Barros Brotero
Geraldo de Barros Brotero
(a) Antonieta Paes de Barros Brotero
(a) Adolpho Lindenberg
(a) Fábio Vidigal Xavier da Silveira
(a) Luiz Nazareno de Assumpção Filho
(a) Plínio Vidigal Xavier da Silveira
(a) Sérgio Antonio Brotero Lefevre
(a) Frederico de Barros Brotero
(a) Maria Helena Correia Porto de Barros Brotero

Esta ata é cópia fiel da que se acha transcrita às fls. 1 a 3, do livro n. 1, de "Atas das Assembléias Gerais", registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n. 49.507, de 27 de junho de 1961.

Eduardo de Barros Brotero
Geraldo de Barros Brotero

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICO que a "COMPANHIA ADMINISTRADORA "CASA DE PEDRA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 208.737, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de julho de 1962, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1962, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de julho de 1962. Eu, Anna Cardoso de Souza, escriturário, a escrevi, conferi e assino: a) **Anna Cardoso de Souza.** E eu, Cleyde Maria Forte, Encarregada do Setor de Certidões, a subscrevo e assino: a) **Cleyde Maria Forte.**

(223.034 - Cr$ 4.680,00)

CASA DA CULTURA FRANCESA — ALIANÇA FRANCESA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 24 DE MARÇO DE 1962

Aos vinte e quatro dias do mês de março de mil e novecentos e sessenta, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os membros da Casa da Cultura Francesa — Aliança Francesa devidamente convocados na forma dos Estatutos. Instalou-se a Assembléia em 2.a convocação havendo comparecido o Cônsul Geral da França em São Paulo e os membros infra assinados. Assumiu a presidência o Sr. Eduardo da Silva Ramos, presidente da Diretoria que declarou iniciados os trabalhos e pediu a mim, Laércio Brandão Teixeira, que os secretariasse, determinando que fosse lida a ordem do dia, do seguinte teôr: 1.o) tomar conhecimento do Relatório Anual e dos pareceres do Conselho Deliberativo. 2.o) Eleger dois membros do Conselho Deliberativo. A seguir o Presidente leu o relatório seguinte, referente à administração da Sociedade. E, Conselho: Cumprindo disposição Estatutária, temos a honra de apresentar o primeiro relatório após a vigência dos novos Estatutos. A Casa da Cultura Francesa foi fundada em dezessete de abril de (1951) mil novecentos e cincoenta e um pelos Senhores Robert Valeur então Cônsul Geral da França em São Paulo, Pierre Cahen, Lucien Kahn, Adolphe Tellier, Gerard Valentin, Georges Tresca, Alfred Bonzon, Jacques Funcke, Georges Kauffmann, Gerard Dubois, Michel Maurice Coujaud, Edouard Tresca, Roger Bastide, Victor Marcel Barthas, Jean Jacques Schwartz, Raymond Worms, Laércio Brandão Teixeira, Louis Dubois e Raymond Schwind. Sua primeira diretoria foi constituida pelos Srs. Eduardo da Silva Ramos, presidente, Georges Tresca, vice-presidente; Sérgio Milliet, 1.o secretário; Madeleine Perillier, 2.o secretário; Jean Guicheney, tesoureiro. O primeiro Conselho se compunha dos Srs. Antônio Carlos Pacheco e Silva, Benedito Montenegro, Dr. Almeo Arantes, Dr. Júlio de Mesquita Filho, Honório Alvares Penteado, Laércio Brandão Teixeira, Noé Azevedo, Francisco Matarazzo Sobrinho, Henry Sannejouand, Jacques Boud'hors e Georges Kauffmann, além dos Membros Natos, por fôrça dos cargos ocupados, conforme os Estatutos. O objetivo da Sociedade era o de desenvolver a divulgação da Cultura Francesa nos aspectos que não eram tratados pela Aliança Francesa de São Paulo, cujos estatutos prediam-na aos cursos de língua e literatura francesa. Havia também o interesse em se estabelecer uma sociedade brasileira uma vez que a antiga Aliança Francesa de São Paulo fôra registrada como sociedade estrangeira, autorizada a funcionar no país. Assim, como sociedade brasileira, ofereceria maiores atrativos para reunir brasileiros interessados na cultura francesa, bem como propiciaria maiores facilidades para a eventual obtenção de um imóvel para sua sede. Por generosa atitude do Sr. Armand Worms, que manteve firme uma proposta de venda de um terreno à rua General Jardim, 172, por prazo superior a um ano, foi possível à sociedade adquirir a metade do terreno que atualmente possue na mesma rua. Por sucessivas solicitações entre os membros fundadores, efetuou-se o pagamento do terreno e, finalmente, com uma campanha de angariação de fundos, foi possível dar início às obras de construção da sede a 13 de julho de 1955 conforme têrmo constante do livro de Atas n. 1 da Casa da Cultura Francesa, folhas 23 verso. Durante a construção foi-se verificando que a existência paralela de duas entidades culturais oferecia inconveniente para o funcionamento de ambas. A ideia central era de fundi-la; entretanto, por razões de expediente prático, verificou-se ser mais interessante proceder-se à extinção da antiga Aliança Francesa de São Paulo cujo patrimônio liquido seria então transferido à Casa da Cultura Francesa, alterando-se os Estatutos desta ultima de forma a abranger as atividades até então exercidas pela Aliança Francesa. As alterações dos Estatutos da Casa da Cultura Francesa foram efetuadas em sete (7) de outubro de mil e novecentos e cincoenta e oito (1958) e em (28) vinte e oito do mesmo mês e ano, reuniu-se o Conselho Deliberativo que renunciou, havendo sido eleitos (6) seis novos membros para novo Conselho, a saber: Roberto Moreira, Antonio Carlos Cardoso, Fernand Van Calster, Henri Berthier, Cantidio de Moura Campos, Alexandre Delfino de Amorim Lima. O Conselho Deliberativo em 6 (seis) de novembro de 1953 elegeu a Diretoria assim constituida: Eduardo da Silva Ramos, presidente; Georges Tresca, 1.o vice-presidente; Honorio Alvares Penteado, 2.o vice-presidente; Ernest Boas, 1.o tesoureiro; Bernard Cretin, 2.o tesoureiro; Laercio Brandão Teixeira, 1.o secretário; Marcel Uhry, 2.o secretário; Alfredo Mesquita, diretor; Pierre Bonnin, diretor; Adolphe Tellier, diretor; Lourival Gomes Machado, diretor. Durante o ano de 1959 foi grandemente acelerada a construção da sede, já parcialmente utilizada, sendo razoavel esperar que este ano ela se complete ou pouco falte para se completar. No sentido de expandir as atividades da Aliança Francesa, foram estabelecidas filiais no centro da cidade e Vila Mariana. — Quanto às contas referentes ao exercicio de 1959 e ao orçamento de 1960, o egregio Conselho já as recebeu da Diretoria, tendo-as aprovado em sessão anterior. Para relatar alguns detalhes especificos tenho a honra de passar a palavra ao sr. Georges Tresca, 1.o vice-presidente. O sr. Georges Tresca fez uma detalhada exposição do desenvolvimento dos trabalhos de construção de sede, terminando por comunicar a obtenção de um empréstimo de cincoenta milhões de francos leves, de entidades oficiais francesas em condições excepcionalmente vantajosos quanto a juros e prazo. Disse ainda que se achava presente o sr. Jean Jacques Schwartz a quem se devia a maior parte dos esforços para a obtenção do referido empréstimo e que poderia fornecer maiores detalhes sobre o mesmo. O sr. Jean Jacques Schwartz esclareceu a Assembléia sobre a forma e condições do empréstimo. O Presidente congratulou-se com o sr. J. J. Schwartz pelo exito de suas negociações e informou que já estavam sendo tomadas as providencias para o recebimento efetivo do numerario. Relatou a seguir o sr. Presidente as contas do exercicio de 1959 já aprovadas pelo Conselho Deliberativo, bem como propôs o orçamento de 1960. A seguir pôs o Relatório e as Contas à discussão e, ninguem pedindo a palavra, submeteu-os à votação tendo sido aprovados unanimemente, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. Dando prosseguimento aos trabalhos, procedeu-se ao sorteio dos Conselheires Eleitos cujo mandato terminaria este ano na forma das disposições transitorias dos Estatutos. Efetuando o sorteio, verificou-se que os Conselheiros cujos mandatos haviam terminado eram os Srs. Henri Berthier e Cantidio de Moura Campos. Procedeu-se a seguir a eleição dos dois Conselheires que teriam mandato regular de treis anos, tendo-se verificado a reeleição dos Srs. Henri Berthier e Cantidio de Moura Campos. O Presidente congratulou-se com a Assembléia pelo exito dos trabalhos, dizendo estar cumprida a ordem do dia e oferecendo a palavra a quem dela quisesse usar; ninguem se manifestando declarou encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que vai assinada por mim, secretário, pelo Presidente, pelo Presidente do Conselho Deliberativo e pelos demais presentes. Transcrevemos a seguir o relatório das atividades culturais desta entidade, que foi lido pelo Sr. Georges Tresca durante a Assembléia: "Inscrições aos cursos de lingua francesa": A cifra atingida, de 3756 alunos, é a mais elevada registrada até agora pela Sociedade. No decorrer do exercicio de 1959 duas filiais foram criadas; uma na Praça da Sé e a outra na Vila Mariana. Em ambas houve um número apreciável de inscrições. Ficou assim demonstrada mais uma vez a necessidade de oferecer locais de aulas na proximidade de centros de grande movimento como a Praça da Sé ou em bairros distantes como no caso de Vila Mariana, devendo nossa Sociedade prosseguir no estudo de abertura de novas filiais nos setores mais aconselháveis da cidade. Apesar de não possuir ainda seu Teatro Auditorium, a sociedade organizou durante o ano de 1959, 45 conferências, 23 representações teatrais e 12 projeções cinematográficas que atrairam tôdas um numeroso público, permitindo antecipar o que poderá ser atingido quando estiver terminada a majestosa sala agora em construção, que oferecerá não só conforto excepcional como todos os requisitos da tecnica mais avançada tanto em matéria de teatro como de cinema.

aa) **Eduardo da Silva Ramos**
Laercio Brandão Teixeira
Marc Pofilet
Ernesto de Souza Campos
Adolphe Tellier
Pierre Cahen
Marcel Uhry
Andrée Cahen
Odette Uhry
Georges Kauffmann
Gabriel Malleville
Jacques Dupont
Pierre François

São Paulo, 21 de agosto de 1962
Laercio Brandão Teixeira

(223.079 — Cr$ 7.650,00)

FÁBRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA ADNALOY S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 1962

Aos onze dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e dois, às 9 horas, em sua sede social à Rua Catarina Braida, 91, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinária da Fábrica de Artefatos de Borracha Adnaloy S/A., Foi aclamado para presidir a Assembléia o Diretor Presidente da Sociedade Sr. Olivio Bertocco, que convidou a mim, Jayme Bertocco, para secretário, do que acedi. Assim constituida a mesa e dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente, verificando pelo Livro de Presenças o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, determinou a leitura dos seguintes documentos: 1.o) Edital de Convocação, regularmente publicado no jornal "Diário Comércio e Indústria" de São Paulo e Diário Oficial do Estado de São Paulo, ambos nos dias 3, 4 e 5 do corrente mês e ano, cujo inteiro teôr é o seguinte: Fábrica de Artefatos de Borracha Adnaloy S.A. — Assembléia Geral Extraordinária. — Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 11 de julho de 1962, às 9 horas, em sua sede social à Rua Catarina Braida, 91, nesta Capital, para nos têrmos dos Estatutos Sociais, deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal para alteração dos cargos na administração da Sociedade, extinção do Conselho Consultivo, com reforma parcial dos Estatutos Sociais; b) Eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários; c) Outros assuntos de interêsse social. Nos têrmos dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas para poderem exercer os seus direitos na Assembléia deverão depositar suas ações na sede social com antecedência de 48 horas. São Paulo, 2 de julho de .. 1962. Fábrica de Artefatos de Borracha Adnaloy S.A. a) Olivio Bertocco — Diretor Presidente; Jayme Bertocco — Diretor-Comercial; Francisco Salles Laplaca — Diretor-Secretário. 2.o — Proposta da Diretoria: Senhores Acionistas: A fim de darmos maior atividade na administração da Sociedade, e tendo presente a demissão solicitada pelo Diretor-Presidente, por motivos de tratamento de sua saúde, vimos propor à Assembléia a extinção daquele cargo, bem como do Conselho Consultivo, alterando os Estatutos Sociais na parte atingida por esta proposta, caso seja aprovada. São Paulo, 2 de julho de 1962. a) Olivio Bertocco — Diretor-Presidente; Jayme Bertocco — Diretor-Comercial e Francisco Salles Laplaca — Diretor-Secretário. 3.o Parecer do Conselho Fiscal: Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Fábrica de Artefatos de Borracha Adnaloy S.A., tomando conhecimento da proposta da Diretoria no sentido de suprimir o cargo de Diretor-Presidente, bem como o Conselho Consultivo, somos de parecer que a medida atende aos interêsses sociais. São Paulo, 2 de julho de 1962 a) Caetano La Laina; Aureo da Silva Rezende e João Paschoal Moscarelli. Finda a leitura dos documentos acima, foram os mesmos submetidos à discussão. Fizeram uso da palavra vários acionistas enaltecendo a profícua administração exercida pelo Diretor-Presidente, lamentando seu afastamento justificado para tratamento de sua saúde, ficando aprovado que se consignasse nesta Ata os votos de um perfeito restabelecimento e a gratidão da Sociedade pela sua excelente administração. Por proposta do acionista Sr. Caetano La Laina, uma vez verificada a extinção do cargo de Diretor-Presidente e do Conselho Consultivo, a Diretoria composta de apenas 2 (dois) membros designados Diretores, a redação dos artigos atingidos passarão a ter a seguinte redação:

Art. 6.o) — O Capital Social é de Cr$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de cruzeiros) dividido em .. 15.000,00 (quinze mil) ações ordinárias no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma. § 1.o) — As ações indivisiveis em relação à Sociedade, serão ao portador ou nominativas à vontade do acionista. § 2.o) — As ações, bem como os títulos ou cautelas que provisòriamente as representem, conterão as assinaturas de 2 (dois) Diretores. § 3.o) — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais, não sendo computados os votos em branco. § 4.o) — A ação ao portador para gozar do direito de voto nas Assembléias Gerais, necessita ser inscrita previamente pelo seu possuidor na Sociedade, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da data da realização da Assembléia Geral.

Art. 8.o) — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 2 (dois) membros denominados Diretores.

Art. 16.o — Todo e qualquer ato ou documento que se criem ou se extinguem obrigações da Sociedade serão assinados isoladamente por qualquer um dos Diretores;

Art. 22.o) — As Assembleia Gerais, quer ordinárias quer extraordinárias serão presididas por um dos Diretores eleitos ou aclamado pela Assembléia Geral.

Pelo Sr. Presidente, submetidas à discussão e posterior votação, as alterações havidas, e verificada a aprovação por unanimidade, foi dito que os artigos atingidos pela proposta passariam a ter a redação constante da referida proposta. Prosseguindo na ordem do dia, procedeu-se a eleição da Diretoria. Recolhidas e conferidas as cédulas de voto, verificou-se o seguinte resultado, obtido por maioria absoluta de votos: para Diretores foram eleitos os senhores Jayme Bertocco e Francisco Salles Laplaca, ambos brasileiros, casados, industriais, residentes e domiciliados nesta Capital, sendo que os honorários dos mesmos foram fixados dentro dos limites permitidos pela legislação do Impôsto de Renda. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 11 de julho de 1962. as) **Olivio Bertocco; Jayme Bertocco; Yolanda Esquiró Bertocco; Francisco Salles Laplaca; Caetano La Laina; Rafaela Bertocco; Maria Bertocco Laplaca.** Era o que continha na referida Ata para aqui fielmente trasladada.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICO que "FÁBRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA ADNALOY S/A", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 210.213, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de agôsto de 1962, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 11 de julho de 1962, pela qual aceitou pedido de demissão do Diretor-Presidente, alterou os estatutos sociais, em seus artigos 6.o 8.o, 16.o e 22.o, extinguiu o referido cargo e o Conselho Consultivo, elegeu a Diretoria, ficando assim constituida: Diretores, Srs. Jayme Bertocco e Francisco Salles Lapiaca, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de agôsto de 1962. Eu, Anna Cardoso de Souza, escriturário, escrevi, conferi e assino. **Anna Cardoso de Souza.** E eu, Cleyde Maria Forte, encarregada do Serviço de Certidões, subscrevo e assino. **Cleyde Maria Forte.** Visto p/ Perceval Leite Britto, Secretário: **Cleyde Maria Forte.**

(223.036 — Cr$ 4.860,00)

FADEMAC

Fábrica de Materiais de Construção S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1962

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e sessetna e dois, às 17 horas, na sede social, à rua São Luiz, 86 — 5.o andar, conjunto 52, nesta cidade de São Paulo, realizou-se a assembléia geral ordinária da Fademac — Fábrica de Materiais de Construção S. A., regularmente convocada por editais publicados no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano", respectivamente de 18, 20 e 21 e de 20-21 e 22 de março último, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de um quarto do capital social com direito de voto, conforme consta do Livro de Presença. De acôrdo com o art. 15 dos estatutos sociais, assumiu a presidência da assembléia o sr. Diretor-Presidente, dr. Wilson de Souza Campos Batalha, o qual convidou a mim, Roger Dherte, para Secretário. Constituida a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o sr. Presidente declarou que esta assembléia, conforme consta dos editais de convocação, já referidos, tinha por objetivos: a) discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1961; b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, bem como fixação dos respectivos honorários; c) outros assuntos de interesse social. Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu a estudo e aprovação dos Srs. Acionistas o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31-12-1961, documentos êsses publicados no "Correio Paulistano" de 18 de abril de 1962 e ainda não publicados no Diário Oficial do Estado, embora entregues em 17 de abril de 1962, conforme recibo n. 299.765, documentos a cuja leitura procedi em voz alta. Depois de examinados pormenorizadamente, pelos Srs. Acionistas, foram todos aquêles documentos aprovados por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez e abstendo-se de votar os impedidos por lei. Ainda por unanimidade, com as abstenções legais, os Srs. Acionistas aprovaram as contas e atos da Diretoria até a presente data, bem como as atas das reuniões da Diretoria realizadas até a presente data inclusive. Em seguida, o Sr. Presidente declarou que os Senhores Acionistas deveriam proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, bem como a fixação dos respectivos honorários. Passando-se à votação, verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade de votos, os seguintes senhores para integrarem o Conselho Fiscal, no corrente exercício: a) — Membros efetivos: 1.o) — Max Denise Amstutz, suiço, casado, industrial, domiciliado nesta Capital; 2.o) — Jacques Hertige, brasileiro, solteiro, do comércio, domiciliado no Rio de Janeiro; 3.o) — Paulo Lilienfeld, brasileiro, solteiro, domiciliado nesta Capital; b) — Suplentes: 1.o) — Ettore Evangelista, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado nesta